

## **Ata da 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2024.**

No dia 17 de dezembro de 2024 reuniram-se, às 14h20min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Anderson Mauro da Silva, presidente do Conselho Fiscal, participou da reunião remotamente. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação da HMC Capital;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de novembro/2024;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

**Quanto ao item 1:** Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a novembro. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 892.746,98, no percentual de 0,20%. A rentabilidade acumulada no ano é positiva em R\$ 21.861.651,44, equivalente ao percentual de 5,05%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade positiva de R\$ 52.472,89, representando o percentual de 0,12%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 2.522.714,44, no percentual de -5,27%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$ 945.219,87, equivalente ao percentual de 0,19%. A rentabilidade anual é positiva em R\$ 19.338.936,88, equivalente ao percentual de 3,66%, ficando 0,95% acima da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 4,81%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. No dia 04/12/2024 o Instituto recebeu extrato do fundo Macam, referente a novembro, com retirada de todas as cotas no valor de (R\$7.667.794,64) na data de 01/11/2024. No mesmo dia, enviamos email para a administradora BTG questionando o saldo zerado. Esse questionamento foi repassado para vários setores do banco mas só no dia 10/12/2024 recebemos um email, com os seguintes dizeres: "Prezados, bom dia! A visualização que vocês estavam tendo dessa posição na conta do BTG era um equívoco visto que ela não está custodiada aqui, pedimos desculpas por essa falha na visualização do extrato da conta de vocês. Logo, essa movimentação no extrato foi um ajuste, porém a posição não foi retirada, para consultá-la a nível de extrato deve-se contatar a PLANNER CORRETORA como custodiante. De todo modo, reforço que no sistema interno como Escriturador, ou seja, consumindo os arquivos da Cetip, continuo visualizando a posição de vocês no fundo, totalizando 10.000,3230 cotas. Enquanto não tínhamos obtido nenhuma resposta do BTG, em conversas paralelas no grupo de cotista do fundo, foi passado um email de atendimento da Planner para que pudéssemos solicitar o extrato. E assim foi feito! Recebemos o extrato da Planner porém com um valor diferente do que tínhamos no BTG (R\$6.350.197,65). Questionamos o valor e recebemos a seguinte resposta da Planner: "Na qualidade de Custodiante do Investidor, cabe esclarecer que, a Planner depende da informação que deve ser transmitida pelo Administrador e/ou Custodiante do Emissor (Fundo) acerca do Valor da Cota. Em observância a Cota de Fundo objeto do questionamento FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING sob código de registro na B3 nº 1605717LA2, não houveram atualizações mensais ou diárias junto à Clearing (B3) levando assim a divergências nas informações

transmitidas pelo Escriturador (BTG) que também figura na qualidade de Administrador Legal do respectivo fundo. Isto posto, à Planner buscou apoio da respectiva Instituição para que houvesse a disponibilização de Histórico de Cotas, todavia, sem sucesso até o presente momento. Diante exposto, cabe ressaltar que, à Planner tem concentrado esforços objetivando a disponibilização da informação precisa aos respectivos Investidores que estejam sob nossa responsabilidade, contudo, necessitamos de informações para que possamos replicar em nossos sistemas internos.". Por fim, como estamos com nosso tempo curto esse mês e até o momento desse email não conseguimos respostas do que está acontecendo com as cotas do fundo, em conversa com a Patrícia (Contabilidade), resolvemos manter o valor do fundo conforme conciliação de outubro e arrumar os valores apenas no fechamento de dezembro. Em novembro/24 o fundo MACAN não teve movimentação. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

**Quanto ao item 2:** O representante da HMC Capital, Sr. Cesar, fez uma apresentação sobre o cenário econômico nacional. Brasil passa por uma crise de confiança. Dados do Brasil não estão tão diferentes dos dados de outros emergentes. Dados de desemprego estão bons mas há um desafio na parte fiscal. Governo possivelmente não vai conseguir entregar um bom resultado primário. Ancoragem de expectativas de inflação para os próximos anos. Em seguida apresentou as carteiras conservadora, moderada e arrojada.

**Quanto ao item 3:** A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de novembro, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de novembro as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R\$ 5.489.153,86; COMPREV: R\$ 256.883,01. Aluguel: R\$ 28.240,00. Cupons: R\$ 3.959.400,87 O valor total das receitas: R\$ 9.733.677,74. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 6.994.599,09.

**Quanto ao item 4:** De acordo com a análise do Banco Safra em seu Boletim mensal, novembro foi mais um mês de grande stress no mercado doméstico, reforçado por um pacote fiscal que desagradou o mercado e não trouxe alívio para o fiscal. Nos EUA, já com a definição de Donald Trump como presidente da maior economia do mundo, o mercado reagiu bem, trazendo boas performance aos ativos americanos. As projeções atualizadas do Safra Asset para PIB, IPCA e SELIC: Ano 2024: PIB de 3,2%, SELIC de 12,00% e IPCA de 6,4%. Ano 2025: PIB de 1,4%, SELIC de 13,50% e IPCA de 4,5%. Na RF, o pacote fiscal do Governo, a inflação em alta e o dólar subindo, mantiveram o prêmio de risco em alta. Com isso as curvas se mantiveram abertas, o que reforça uma forte alta da Selic na última reunião do COPOM do ano, com um viés de alta também para o início de 2025. Esse cenário manteve os ativos atrelados ao IMA B e Pré Fixados novamente abaixo do CDI. Em vista disso, mantemos a recomendação das estratégias atreladas ao CDI e Crédito Privado, pelos níveis atuais de juros, redução de volatilidade e potencial performance ainda acima da meta atuarial. Na RV Brasil, o viés de alta da Selic, e o olhar positivo para a economia americana, trouxeram mais realizações no IBOVESPA, que fechou mais um mês negativo em -3,12%. Olhando à frente teremos no curto prazo muita volatilidade e um cenário desafiador para a RV com esse nível de juros reais elevados no país, todavia, continuamos vendo como positiva as alocações para o horizonte de médio/longo prazo, pelo fato do IBOV estar bastante descontado, e figurar entre as bolsas que menos performaram no mundo.

Nos EUA, apesar do risco de uma possível pressão inflacionária com a eleição de Trump, por conta de suas promessas de campanha, o mercado reagiu bem a sua eleição. Isso aliado a dados mais robustos da economia, trouxeram uma forte recuperação do S&P 500 em novembro, que fechou o mês com forte alta de 5,73%. Olhando à frente, mantemos o olhar positivo para a economia americana, e reforçamos as recomendações de avaliação de alocação nos ativos de RF e RV americanos, dado ao potencial de mercado e hedge natural para a carteira dos RPPS.

**Quanto ao item 5:** A Prefeitura repassou os valores correspondentes à contribuição patronal de novembro e ao décimo terceiro. Os valores foram investidos no fundo “Bradesco DI”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerida a seguinte movimentação: Resgate de 1 milhão do Fundo “IRFM” da Caixa Econômica Federal e 3,1 milhões do fundo “IRFM - Títulos Públicos Referenciados” do Santander e aproximadamente 700 mil do fundo “Itau Institucional Alocação Dinâmica” para compra de 1.250 NTN-Bs 2035 marcadas na curva. A compra se dá devido a abertura da curva de juros que está no patamar IPCA+7% com o objetivo de reduzir a volatilidade da carteira pois os títulos são marcados na curva. Nas movimentações não há alteração no risco de crédito pois o resgate será fundos que tem títulos públicos para aquisição direta de títulos públicos. O risco de mercado também está inalterado pois a aplicação será em títulos públicos marcados na curva. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Também não há alteração de risco jurídico nem de risco sistêmico pois a aplicação será em títulos públicos marcados na curva. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerido que os recursos oriundos da COMPREV, de aproximadamente R\$ 120 mil, seja aplicado no fundo “Itau Institucional Renda Fixa Referenciado DI”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h00min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira  
Presidente

André Albuquerque  
Membro

Anderson Mauro da Silva  
Membro

Evelyn Sousa Faria  
Membro